

188

A ISQUEMIA CEREBRAL GLOBAL TRANSITÓRIA ALTERA A NOCICEPÇÃO APÓS NOVIDADE EM RATOS. *Sâmia Yasin Wayhs, Fernanda Urruth Fontella, Carlos Alexandre Netto, Carla Dalmaz* (Depto. Bioquímica, ICBS, UFRGS)

A isquemia é o estado patológico em que o fluxo sanguíneo está comprometido, com redução do aporte de oxigênio e glicose, que no encéfalo causa excitotoxicidade e lesão neuronal irreversível. Há evidências extensivas de que situações de estresse agudo produzem resposta antinociceptiva em ratos, como a exposição a um ambiente novo, porém ratos estressados cronicamente não apresentam esta analgesia. O objetivo deste trabalho é verificar se ratos submetidos a isquemia cerebral global de 10 minutos apresentam alteração da nocicepção após exposição à novidade, testada pela latência de retirada da cauda pelo aparato *tail-flick*. Foram utilizados ratos Wistar, machos, adultos, submetidos à isquemia cerebral, produzida pela técnica de oclusão dos 4 vasos. Os ratos isquêmicos foram comparados com um grupo controle e com ratos *sham*, que sofreram apenas o estresse cirúrgico. Após serem familiarizados ao aparato *tail-flick*, foram testadas as latências de retirada da cauda antes e depois de ser submetidos à novidade. Os ratos controles e os *sham* responderam com diminuição da nocicepção, apresentando aumento da latência no *tail-flick*, enquanto que os isquêmicos apresentaram significativamente menor antinocicepção que aqueles. Estes resultados sugerem que o dano isquêmico cerebral induz alteração da resposta nociceptiva, com perda da antinocicepção desencadeada pela novidade, talvez como resultado da alteração dos opióides endógenos, responsáveis pela analgesia.